

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Deflagração de ações voltadas à formação docente 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D313 Deflagração de ações voltadas à formação docente 2 /
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-015-2

DOI 10.22533/at.ed.152212804

1. Formação docente. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A formação docente trata-se de um tradicional tema nos estudos científicos que adquiriu um *status* diferenciado dentro e fora dos muros acadêmicos em razão da crescente demanda empírica de quadros técnicos com novas competências profissionais nos contextos contemporâneo de reforma administrativa, gestão estratégica e desenvolvimento profissional docente.

Partindo desta discussão com relevante contextualização fenomenológica, o livro “Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2” tem como objetivo apresentar uma ampla agenda temática de discussões relacionadas à formação docente por meio de uma leitura multidisciplinar comandada pelo campo epistemológico das Ciências da Educação e embasada em marcos analíticos teórico-empíricos.

Escrito por um conjunto diversificado de profissionais brasileiros advindos de todas as macrorregiões do país, bem como estrangeiros de Portugal e Chile, o presente livro expressa uma rica pluralidade de agendas de pesquisa ibero-americana, consolidada em diferentes instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas e com base em distintas realidades e experiências.

A conjugação deste seletivo grupo de pesquisadores propiciou a materialização de 25 capítulos que discutem a formação docente por meio de um amplo arcabouço de revisão bibliográfica e documental e de estudos de caso no âmbito do Ensino Básico e Superior, permitindo assim explorar as fronteiras do conhecimento diante da apresentação debates que refletem o estado da arte empírico-científico.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores de distintas formações acadêmicas e expertises, o que repercutiu em uma rica oportunidade para explorar as fronteiras do conhecimento sobre a formação docente.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens sobre o núcleo ontológico da formação docente, abordando assim uma série de temas que vão do plano teórico até o plano empírico da realidade material.

O contexto ontológico da formação docente é desbravado nestes 25 capítulos do livro, por meio, tanto de discussões epistemológicas, quanto fenomenológicas de um conjunto de temas relacionados à prática docente, aos processos de ensino-aprendizagem, à educação especial, ao ensino remoto, às metodologias de educação ativa, bem como aos projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Com base nas discussões apresentadas nesta obra, por meio de uma didática abordagem e uma fluida linguagem, este livro é indicado a um potencial amplo público leitor, corroborando teórica e conceitualmente para a produção de novas informações e conhecimentos sobre a formação docente, a partir de estudos representativos nos planos teórico e empíricos que podem potencializar novas apreensões sobre as oportunidades e desafios da realidade educacional.

Ótima leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FORMAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E A RACIONALIDADE NEOLIBERAL

Rosane da Silva França Lubaszewski Cavasin

DOI 10.22533/at.ed.1522128041

CAPÍTULO 2..... 7

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO A PARTIR DE CICLO DE ESTUDOS

Roberto Valmorbida de Aguiar

Elaine Pires Salomão

Rodrigo Ferronato Beatrici

Morgana Karin Pierozan

DOI 10.22533/at.ed.1522128042

CAPÍTULO 3..... 18

IMPLICAÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE UMA PROFESSORA DE CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nataélia Alves da Silva

Creuza Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.1522128043

CAPÍTULO 4..... 28

IDENTIFICAÇÃO DOS SABERES DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO INICIAL DE ALUNOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dirce Charara Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.1522128044

CAPÍTULO 5..... 39

SITUACIONES PEDAGÓGICAS INTERCULTURALES: INCIDENTES CRÍTICOS PARA EL DESARROLLO DE LA REFLEXIÓN PEDAGÓGICA EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

Marcos Santibáñez Bravo

Tricia Mardones Nichi

Marco Antonio Alarcón Silva

DOI 10.22533/at.ed.1522128045

CAPÍTULO 6..... 51

O SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UEFS: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E EXPECTATIVAS DOS RESIDENTES

Ivanilton Carneiro Oliveira

Aiana Carvalho Carneiro

Amanda Santana de Souza

Edson Leão dos Santos

Elson Silva Santos

Marroney de Santana Nery

Denize Pereira de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.1522128046

CAPÍTULO 7..... 60

EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS: PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Veruska Ribeiro Machado

Jailson da Silva Brito

Thiago Batista Amorim

DOI 10.22533/at.ed.1522128047

CAPÍTULO 8..... 74

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: DESCRIÇÃO

Vania Carla Camargo

Kriscie Kriscianne Venturi

DOI 10.22533/at.ed.1522128048

CAPÍTULO 9..... 87

SALA EXPERIMENTAL: ESTRATÉGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Dulcileia Marchesi Costa

Mariella Berger Andrade

Aline Pinto Amorim Cherini

Roberta de Sousa Almeida

DOI 10.22533/at.ed.1522128049

CAPÍTULO 10..... 100

FORMAÇÃO DE PROFESSORES - O ENSINO DAS CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS COM NEE

Olga Maria Assunção Pinto dos Santos

Maria Isabel Calvo Alvaréz

Isabel Soia Godinho Silva Rebelo

DOI 10.22533/at.ed.15221280410

CAPÍTULO 11..... 107

A FIGURA DO INTÉRPRETE DE LIBRAS COMO AGENTE INCLUSIVO NA INTERPRETAÇÃO DE MÚSICAS PARA SURDOS NA PANDEMIA

Elisabeth Soares da Rocha

Estêvam Farias Sá

Fernanda Grazielle Aparecida Soares de Castro

DOI 10.22533/at.ed.15221280411

CAPÍTULO 12..... 111

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: DESAFIO QUE INTEGRA E INCLUI

Estêvam Farias Sá

Gislaine Barbosa Cabral Silva

Lucas Vilaça Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.15221280412

CAPÍTULO 13..... 116

O USO DE VIDEOAULAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Diego da Silva Sales

Camila Mendonça Romero Sales

DOI 10.22533/at.ed.15221280413

CAPÍTULO 14..... 128

O USO DE COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Tácia Michelle dos Santos Silva

Jadla Higino Vieira

DOI 10.22533/at.ed.15221280414

CAPÍTULO 15..... 142

PROJETO CINE-EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM BASE NO DOCUMENTÁRIO “PRO DIA NASCER FELIZ”

Wanessa Gorri de Oliveira

Nathalia Milioli

Divania Luiza Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.15221280415

CAPÍTULO 16..... 152

A PRODUÇÃO ESCRITA E ORAL E AS TIC NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÃO E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA

Vera Regina de Aquino Vieira

Myrian Vasques Oyarzabal

Paula Balbis Garcia

DOI 10.22533/at.ed.15221280416

CAPÍTULO 17..... 163

DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ricardo Sérgio da Silva

Edson Francisco do Carmo Neto

Samuel Lima de Santana

Luzia Abilio da Silva

Luciclaudio Cassimiro Amorim

Paulo Henrique Oliveira de Miranda

André Ricardo Nunes Nascimento

Daniel Leonardo Ramírez Orozco

Rosana Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15221280417

CAPÍTULO 18	173
“ABC DA PEDAGOGIA”: UM LEVANTAMENTO EM TORNO DO PAPEL DO PEDAGOGO	
André Souza dos Santos	
Adrielle Borges Araújo	
Ana Mara Borges Araújo	
Gione Pinheiro Santana	
Geilda Pinheiro Filgueiras	
Jeferson de Menezes Souza	
Jaciará Pinheiro de Souza	
Joniene Pereira Bispo dos Santos	
Maria de Fátima Santana de Souza Guerra	
Maria Janiclécia de Santana Sales	
Murilo de Jesus Porto	
Welde Natan Borges de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.15221280418	
CAPÍTULO 19	188
A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANAUS/AM	
Jessiane de Lima Veras Alves	
Leni Rodrigues Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.15221280419	
CAPÍTULO 20	197
O PROFESSOR PESQUISADOR FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Francisco Marquelineo Santana	
DOI 10.22533/at.ed.15221280420	
CAPÍTULO 21	208
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM TAUÁ/CEARÁ: PIONEIRISMO, JUVENTUDE E COMPROMISSO INSTITUCIONAL	
João Alcimo Viana Lima	
DOI 10.22533/at.ed.15221280421	
CAPÍTULO 22	221
VIVÊNCIA DO PROFESSOR NO COTIDIANO PROFISSIONAL: SONHOS, DESGASTES E DILEMAS	
André Vieira Jordão	
Edmar Reis Thiengo	
Andréa dos Santos Freire Duarte	
Cláudia Márcia Santos Viana	
Cristiely Monteiro da Silva	
Fabricio Barreto Viana	
DOI 10.22533/at.ed.15221280422	
CAPÍTULO 23	236
REFLEXÕES SOBRE INICIATIVAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE	

PROJETOS DE EXTENSÃO

Tiago Cordeiro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.15221280423

CAPÍTULO 24.....246

ELEMENTOS SOBRE PROJETO DE ESCOLA E TRABALHO DOCENTE NA EMPIRIA
DAS PESQUISAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NO IBICT

Deise Ramos da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.15221280424

CAPÍTULO 25.....267

ARQUIVOS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO COMO FOMENTO À PRODUÇÃO DE
PESQUISAS CIENTÍFICAS

Salim Silva Souza

Andréia Bispo dos Santos

Josefa Eliana Souza

DOI 10.22533/at.ed.15221280425

SOBRE O ORGANIZADOR.....277

ÍNDICE REMISSIVO.....278

CAPÍTULO 18

“ABC DA PEDAGOGIA”: UM LEVANTAMENTO EM TORNO DO PAPEL DO PEDAGOGO

Data de aceite: 22/04/2021

Data de submissão: 09/02/2021

André Souza dos Santos

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<https://orcid.org/0000-0002-4192-9946>

Adriele Borges Araújo

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<https://orcid.org/0000-0003-2950-589X>

Ana Mara Borges Araújo

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<https://orcid.org/0000-0003-4065-241X>

Gione Pinheiro Santana

Universidade Norte do Paraná
Esplanada, Bahia
<https://orcid.org/0000-0002-7439-4693>

Geilda Pinheiro Filgueiras

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Tobias Barreto, Sergipe
<https://orcid.org/0000-0003-2958-8349>

Jeferson de Menezes Souza

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<https://orcid.org/0000-0001-7688-8606>

Jaciara Pinheiro de Souza

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<http://orcid.org/0000-0002-4056-974X>

Joniene Pereira Bispo dos Santos

Universidade Federal da Bahia-UFBA
Salvador, Bahia
<https://orcid.org/0000-0002-6889-0578>

Maria de Fátima Santana de Souza Guerra

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<http://orcid.org/0000-0002-2760-8230>

Maria Janiclécia de Santana Sales

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<https://orcid.org/0000-0001-8725-0800>

Murilo de Jesus Porto

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
Salvador, Bahia
<https://orcid.org/0000-0003-2339-8173>

Welde Natan Borges de Santana

Centro Universitário UniAges
Paripiranga, Bahia
<https://orcid.org/0000-0001-9781-2934>

RESUMO: Ser pedagogo implica em construir competências interdisciplinares que gira em torno de ensinar, gerir, coordenar, supervisionar e avaliar. No entanto, a sociedade, por diversas vezes, provoca a ação de reduzi-lo a “ensinar crianças”. Dessa maneira, é necessário buscar a articulação em torno de pesquisas que frisem o papel dos profissionais de pedagogia na sociedade. É nesse intuito que o presente trabalho se desenvolveu a partir de uma revisão bibliográfica buscando apontar as principais áreas de atuação do pedagogo e outros aspectos

em torno da profissão na atualidade. Teve como problema norteador as possibilidades de atuação do pedagogo no mercado de trabalho, o que tornou possível a revisão da literatura em bases de dados científicos para apontar as pesquisas e contribuições deste profissional nas mais diversas áreas. Para tanto, teve como objetivo apontar as áreas de atuação do profissional de pedagogia. É perceptível que o campo de atuação do pedagogo além de vasto é diverso, e isso estaria diretamente ligada as mudanças ocorridas na sociedade do século XXI, a qual é caracterizada pelo acesso a informações rápidas e que são criadas e recriadas a todo momento. Este contexto criou uma sociedade altamente pedagógica, com espaços formais e não formais de ensino, cabendo ao sujeito saber se apropriar das informações e criar seu próprio repertório de conhecimento, e neste processo é que surge o pedagogo como a autoridade responsável por zelar pela mediação entre o conhecimento e os educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogo, Competências, Comunicação.

“ABC DA PEDAGOGIA”: A SURVEY AROUND THE ROLE OF THE PEDAGOGUE

ABSTRACT: Being a pedagogue implies building interdisciplinary skills that revolve around teaching, managing, coordinating, supervising and evaluating. However, society, on several occasions, provokes the action of reducing it to “teaching children”. Thus, it is necessary to seek articulation around research that emphasizes the role of pedagogical professionals in society. It is in this sense that the present work was developed from a bibliographic review seeking to point out the main areas of activity of the educator and other aspects around the profession today. It had as a guiding problem the possibilities of the pedagogue’s performance in the job market, which made it possible to review the literature in scientific databases to point out the research and contributions of this professional in the most diverse areas. Therefore, it aimed to point out the areas of expertise of the pedagogy professional. It is noticeable that the pedagogue’s field of action, besides being vast, is diverse, and this would be directly linked to the changes that occurred in the society of the 21st century, which is characterized by the access to fast information that is created and recreated at all times. This context created a highly pedagogical society, with formal and non-formal teaching spaces, it being up to the subject to know how to appropriate the information and create his own repertoire of knowledge, and in this process the pedagogue emerges as the authority responsible for ensuring mediation between knowledge and learners.

KEYWORDS: Pedagogue, Skills, Communication.

INTRODUÇÃO

É proeminente iniciar o presente trabalho discorrendo sobre a pedagogia partindo da necessidade de defini-la para além da “arte de ensinar”, uma vez que, não tão somente o pedagogo irá se dedicar ao ensino (condução) de crianças, mas, se qualificar dentro de uma área educacional que pesquisa, sistematiza e propõe princípios e normas visando os fins e meios da educação. Libâneo (2012) rompe definitivamente com a visão simplista em torno da pedagogia, caracterizando-a como o campo de conhecimentos científicos, filosóficos e técnico-profissionais próprios, que investiga a realidade educacional apontando objetivos e processos inerentes a formação humana, para tanto, entende-se que a educação vai além

das instituições escolares perpassando o conjunto de práticas que ocorrem na família, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação, na política, entre outros.

Na perspectiva histórica, remonta-se a Pedagogia como o curso que formava profissionais com duas funções, a de técnico educacional e docente. Esta característica é justificada pelo formato dos cursos 3+1, em que nos três primeiros anos do curso formavam-se bacharéis e no último ano dedicava-se à licenciatura. A ideia do profissional formado para atuar exclusivamente na educação escolar permaneceu por muito tempo, só recentemente a partir da chamada “Pedagogia social” se compreendeu todos os processos educativos, formais ou informais levando a pedagogia a outros campos e espaços (AGUIAR *et al.*, 2006; PAULA; MACHADO, 2009).

Libâneo (2002) já apontava o leque de possibilidades para atuação do pedagogo atual, indo além das ações escolares. Neste sentido, na escola percebe-se a prática da pedagogia voltada para o trabalho docente, como também na gestão escolar, supervisão e coordenação do trabalho pedagógico. Na dimensão extraescolar, o trabalho volta-se para todas as atividades desenvolvidas fora da escola, mas com caráter pedagógico, a saber: criadores de materiais educativos (vídeos, livros, cartilhas, etc.), comunicadores sociais e trabalho pedagógico em hospitais e empresas.

É perceptível que as competências gerais do pedagogo são em torno dos processos que envolvem o aprender e o ensinar. Atualmente, por exemplo, se fala da pedagogia hospitalar, que se trata de um esforço para garantir o direito de aprender às crianças hospitalizadas. Nesse espaço a figura do pedagogo ganha um papel de destaque, já que é o profissional que promove a intersecção entre o convívio escolar e as atividades de promoção da saúde (SANTOS; RODRIGUERO, 2012).

Outro exemplo das mudanças de perspectiva em torno do pedagogo é a pedagogia empresarial, cada vez mais, com a globalização e tecnologia o mercado de trabalho tem ficado mais acirrado e as empresas competitivas. Desta forma, para garantir o bom desempenho dos funcionários e o comprometimento, a pedagogia tem assumido a função de promover a mudança de comportamento dos indivíduos e permitir o constante aprendizado dentro do ambiente empresarial (CLARO; TORRES, 2012).

Ser pedagogo implica em construir competências interdisciplinares que gira em torno de ensinar, gerir, coordenar, supervisionar e avaliar. No entanto, é necessário buscar a articulação em torno das pesquisas que estudem os profissionais de pedagogia. É nesse intuito que o presente trabalho se desenvolveu a partir de uma revisão bibliográfica, buscando apontar as principais áreas de atuação do pedagogo e outros aspectos em torno da profissão na atualidade.

Teve como problema norteador as possibilidades de atuação do pedagogo no mercado de trabalho, o que tornou possível a revisão da literatura em bases de dados científicos para apontar as pesquisas e contribuições deste profissional nas mais diversas áreas. Para tanto teve como objetivo geral apontar as áreas de atuação do profissional de

pedagogia, e os objetivos específicos foram: (i) analisar a produção científica em torno da pedagogia; (ii) apontar a pedagogia como campo de pesquisa educacional; (iii) analisar os seguimentos da pedagogia, como a escolar, empresarial, hospitalar e coordenação, (iv) apontar a contribuição do pedagogo na educação básica e (v) mostrar as competências e habilidades do profissional de pedagogia em torno da coordenação, docência e pesquisa.

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Os procedimentos científicos exigem a adoção de um caminho metodológico, que perpassa pela formulação de um problema, definição de objetivos e métodos claros para que se permita a construção de um saber pautado no empirismo e racionalidade (LAKATOS; MACONI, 2010). Neste sentido, Gil (2002) corrobora que a pesquisa consiste em um conjunto de procedimentos científicos que têm como objetivo solucionar um problema, ou seja, duas razões podem justificar uma pesquisa, seja o interesse de conhecer e popularizar uma determinada temática ou a necessidade de produzir novos saberes. Para ambos, as pesquisas podem ser classificadas quanto aos seus objetivos, natureza, procedimentos e abordagem. Na presente pesquisa, o procedimento optado, tratou-se da revisão bibliográfica. Esta que compreende estudos realizados a partir da análise de material elaborado por outrem, sendo livros, artigos científicos, projetos de lei, dentre outros (GIL, 2002). A principal vantagem de analisar referências já publicadas consiste na possibilidade de permitir ao pesquisador o contato direto com trabalhos diferentes, mas que tem em comum o mesmo objeto de pesquisa a partir de óticas distintas, contemplando um maior número de aplicação do objeto de pesquisa (FONSECA, 2002).

Sobre a abordagem da pesquisa é compreendida como qualitativa, uma vez que, o pesquisador buscou o aprofundamento de uma determinada temática, através da interpretação do fenômeno a partir da origem do mesmo, nesse intuito, a representação numérica não é considerada (TERENCE; EXCRIVÃO-FILHO, 2006).

O caráter dos objetivos do presente trabalho é de cunho descritivo e exploratório. As pesquisas de sentido exploratório cumprem respectivamente as funções de proporcionar maior familiaridade com o objeto pesquisado e permitir a construção de hipóteses referente ao problema de pesquisa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Sendo pesquisas apropriadas para o aprofundamento de ideias ou para confirmação de intuições (GIL, 2002).

Já os objetivos descritivos têm como função descrever um determinado fenômeno, estudando as características de um tema dentro um determinado grupo de dados, neste ponto, admite-se uma íntima relação das pesquisas descritivas com as exploratórias, utilizadas por pesquisadores das áreas sociais, como a educação (GIL, 2002). Enquanto a natureza do presente trabalho, ele é classificado de natureza básica. Haja vista, que tem como objetivo contribuir para produzir novos conhecimentos úteis para a sociedade, mas sem aplicação imediata (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO

A etapa inicial de toda e qualquer pesquisa consiste no levantamento bibliográfico (GIL, 2002). Neste trabalho, a pesquisa do material foi realizada levando em consideração a base de dados sendo consultado a Scielo, Google Acadêmico e Periódicos Capes. O recorte temporal foi de 2000 a 2019, considerando trabalhos escritos em português. Os descritores utilizados foram: Pedagogia; Pedagogo; Educação básica; Pedagogia empresarial; Pedagogia hospitalar; Coordenação; Competências e habilidades. Combinações foram realizadas utilizando os operadores booleanos OR e AND.

A utilização dos operadores booleanos na pesquisa na base de dados permite o retorno de uma maior quantidade de artigos. Os operadores utilizados foram o “And” e o “or”, utilizando o primeiro, a pesquisa dar como resultado os trabalhos que apresentam as duas palavras chaves utilizadas. Utilizando o “or” é possível recuperar documentos, que tenha as duas palavras chaves, ou pelo menos uma das duas palavras.

O processo de inclusão e/ou exclusão dos artigos foi feito a partir da leitura dos títulos e dos resumos. Buscou-se selecionar os trabalhos que focasse especificamente a atuação do pedagogo em áreas correlatas da pedagogia, quando os artigos especificaram o nível, a prioridade foi para os trabalhos que fizessem referência ao ensino médio.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Uma vez selecionados optou-se pela análise bibliométrica dos artigos. Que consiste na observação de uma área científica a partir da produção científica registrada em um repositório de dados, por tanto, baseia-se na contagem de artigos científicos, patentes e citações sobre um determinado tema. Desta forma, a bibliometria permite registrar as tendências de crescimento em uma área, autores e instituições mais produtivos, periódicos mais utilizados, temas obsoletos, dentre outras características (SOARES *et al.*, 2016).

Através da bibliometria é possível sistematizar as pesquisas realizadas em campo e apontar possíveis problemas para pesquisas futuras (CHUEKE; AMATUCCI, 2015). No presente estudo, os artigos foram selecionados a partir da leitura do título e dos respectivos resumos, agrupados por base de dados e palavras-chaves através da construção de tabelas no programa Microsoft Excel 2016, onde foram tomadas as medidas estatísticas básicas (porcentagem, média, mediana, desvio padrão). As análises de interesse consistiram no número de publicações encontradas por base, ano e foco de cada um dos artigos.

RESULTADOS DA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Foram selecionados para análise e discussão um quantitativo de 42 artigos a partir da leitura dos títulos e respectivos resumos, dos quais 41 foram obtidos por meio do Google Acadêmico e apenas um da plataforma SciELO. O número incipiente de trabalhos em plataformas diferentes do Google Acadêmico é justificado por esta ter sido a primeira

plataforma pesquisada, desta forma nas outras duas (SciELO e Periódicos Capes) os artigos tenderam a ser repetidos ou fugirem dos critérios da pesquisa.

Enquanto ao tipo de trabalho houve predominância dos artigos científicos (83%) seguido de Trabalhos de conclusão de curso (7%) e Dissertações (5%); teses e livros representam 3% e 2% respectivamente. O ano de 2012 foi o que teve maior expressão em número de publicações sendo acompanhado por 2013 (Gráfico 01). Nos últimos anos percebe-se a diminuição significativa de estudos em torno da pedagogia, devido ao baixo número de publicações encontradas.

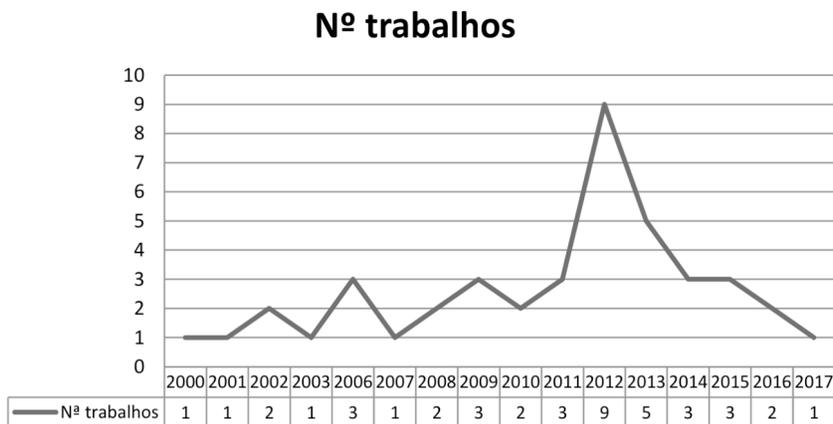


Gráfico 1 - Número de trabalhos publicados por ano.

Fonte: Elaboração própria. (Produzido em Setembro de 2019).

Nesta pesquisa as revistas mais recorrentes foram a Educar, Educação em Revista, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Educação & Sociedade e Cadernos de Pedagogia, em que a primeira revista somou três trabalhos e as demais tiveram dois trabalhos cada. Os trabalhos publicados em anais de eventos científicos totalizaram quatro, sendo o meio mais abundante (Tabela 01).

Revistas	Número de trabalhos	Revistas	Número de trabalhos
Educação & Sociedade	02	Cadernos de pedagogia	02
Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	01	Revista Brasileira de Educação e cultura	01
Revista de Estudos Aplicados em Educação	01	Revista Educação	01
Revista de Administração Educacional	01	Revista Eletrônica da Faculdade Metodista	01
Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais	01	Pensar a Prática	01
Halos	01	Cadernos de Pesquisa	01
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	02	Educação em revista	02
Revista Eventos Pedagógicos	01	Educar	03
Contra pontos	01	Revista científica FAP	01
Momento	01	Papeis pedagógicos	01
Analicta	01	TCC, Dissertações, teses e outras fontes.	11

Tabela 1 - Quantidade de trabalhos por revista.

Fonte: Elaboração própria. (Produzido em Setembro de 2019)

Sobre as referências analisadas foi constatado que grande maioria dos trabalhos (76,2%) se tratou de revisões bibliográficas e 23,8% se desenvolveu por meio de pesquisas de campo. Os 42 artigos selecionados foram agrupados ainda por categoria, de acordo com os seus respectivos objetos de estudo conforme na tabela 02.

CATEGORIA	NÚMERO DE TRABALHOS	CATEGORIA	NÚMERO DE TRABALHOS
Pedagogia • Aspectos históricos*. • Área da educação. Diretrizes e parâmetros.	07	Supervisão	02
Pedagogo • Desafios e perspectivas. • Funções, papel e competências.	15	Prática docente	02
Pedagogia Hospitalar	05	Atuação em espaços não escolares**	02
Gestão escolar • Gestão democrática	03	Coordenação	03
Orientação educacional	01	Pedagogia empresarial	02

Tabela 2 - Distribuição dos artigos por categoria de análise.

Fonte: Elaboração própria. (Produzido em Setembro de 2019). Legenda: (*) trata-se de subcategorias que foram analisados pelos trabalhos selecionados. (**) os trabalhos analisaram vários campos de atuação da pedagogia e/ou pedagogo diferentes do espaço escolar.

É perceptível que as discussões em torno do pedagogo têm crescido significativamente, esse fator tem contribuído para superar o estigma que a sociedade tem em torno deste profissional, sendo apenas um “condutor de crianças”. Valendo pensar que os indivíduos estão em constante aprendizado logo surge uma demanda de pessoas capacitadas para entender os processos de ensino e aprendizagem em todas as áreas.

COMUNICAÇÃO ACERCA DO PAPEL DO PEDAGOGO

Visando manter a coerência entre os artigos encontrados é pertinente apresentar primeiramente as concepções em torno da pedagogia e do que é ser pedagogo. Nesse ponto, Libâneo (2001) aponta as mudanças sofridas pela sociedade no que diz respeito aos processos socioeducacionais. Para o autor, houve a ampliação do conceito de educação e diversificação das atividades educativas, possibilitando a produção de uma “sociedade pedagógica”.

O que o autor Libâneo (2001) faz é ir além da visão reducionista de pedagogia, dimensionando-a como o campo do conhecimento que se debruça sobre a prática educativa, não se encerrando em ambientes escolares, mas contemplando a educação informal e não formal, uma vez que, os processos educativos ocorrem o tempo todo e em todos os lugares. Ferreira (2010) refaz o percurso histórico da pedagogia, visando superar os estigmas em torno desta ciência e concluir que a mesma trata-se de uma ciência interdisciplinar que deve ser analisada a partir de uma percepção multirreferencial. Sendo, portanto, uma área que vai além do saber ensinar, das metodologias e da orientação de crianças, uma vez que, contempla o fenômeno da prática educativa de forma holística.

Em um trabalho com 17 pedagogos, Cruz (2009) registrou que segundo os depoentes é impossível pensar na pedagogia de forma indissociável da educação e criticou a tendência tecnicista em torno do curso, que fragmenta e limita a atuação do pedagogo. Para Sá (2000) a perspectiva de uma pedagogia que é social, histórica e crítica está em consonância com as diretrizes educacionais que prevê um trabalho educativo em espaços diversos, podendo ser instituições públicas, privadas, organizações produtivas, movimentos sociais e organizações civis. Desta forma, embora exista a docência como identidade profissional do pedagogo, não se encerra apenas nesta.

Para tanto, é perceptível que há avanços nas diretrizes e processos formativos do pedagogo, tratando-o como um profissional que valorize todos os espaços de formação, tanto escolares como não escolares, fazendo-se necessário compreender o pensar, refletir, agir, transformar, articular, direcionar e coordenar dentro do universo da educação (PAULA; MACHADO, 2009; BRITO; ROCHA, 2012; MELO, 2012). Em um artigo sobre a prática educacional do pedagogo se constatou que as funções exercidas por este profissional consistem na docência, gestão e atuação em setores de recursos humanos, apontando os novos nichos de trabalho para o pedagogo. Foi constatado ainda que dentro do ambiente

de empresas seja esperado que os pedagogos detenham competências de planejar, desenvolver e coordenar atividades relacionadas com projetos “criativos” e que vinculem uma determinada série de conhecimentos (CAVALCANTE; FERREIRA; CARNEIRO, 2006).

A perspectiva do pedagogo docente na educação infantil é apontada por Barbosa (2002), em que são defendidas sete teses, que de forma resumida trata-se de: (i) o perfil de educador é uma construção histórica e a formação da criança deve ser engajada como um projeto educacional global; (ii) a aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento; (iii) não deve-se separar o cuidar e o educar; (iv) a teoria e a prática são partes indissociáveis de um todo; (v) não se investe na carreira do professor de educação infantil, daí surge a necessidade de especializações e investimentos; (vi) o profissional deve estar alinhado às diferentes linguagens, emoções, racionalidade, etc; (vii) as propostas didático-pedagógicas acontecem de maneira holística.

Por outro lado Ramal (2002) discorre que com as mudanças tecnológicas, o papel do pedagogo passa a ser o de mobilizador de grupos aprendentes, capazes de desenvolver projetos em conjunto, comunicar e aprender de forma colaborativa. Essa perspectiva reforça a ideia que a pedagogia é o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da Educação, e a educação por sua vez, um processo que perpassa todas as atividades humanas (ARAÚJO, 2006; BOGORNÝ, 2015).

No que tange o ambiente escolar, o pedagogo, em boa parte, articula o processo de ensino-aprendizagem de tal forma que possibilite aos professores, aos alunos e aos pais discutirem e avaliarem a qualidade do trabalho realizado (PINZAN; MACCARINI; MARTELLI, 2003). Desta forma, o pedagogo assume o lugar de elo entre a escola e as demais instâncias da comunidade local, desenvolvendo um trabalho que consegue transcender os muros da unidade escolar, trazendo a comunidade para participar ativamente nas questões pedagógicas (PINTO, 2006; CARBELLO, 2013).

Dentre das perspectivas profissionais da profissão, é recorrente pensar nos desafios em torno da gestão escolar, seja na função de supervisão ou de orientação (SALERNO; LOPES; KFOURI, 2015). Seguindo o princípio democrático da gestão, esta é constituída pela direção, auxiliar da direção, eleitos democraticamente, e pelo pedagogo (BARBOSA; ABDIAN, 2013). Acerca da gestão escolar o pedagogo assume as funções de coordenar e promover a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, coordena reuniões, organiza o trabalho pedagógico, garante a função social da escola e promove a formação continuada dos profissionais da escola (TAQUES *et al.*, 2010).

É consenso que na instituição escolar emerge a necessidade de um ente articulador que cumpra a dual função de apoiar o professor e orientar a participação da comunidade, esse agente costuma ser o coordenador pedagógico (PLACCO; SOUZA; ALMEIDA, 2012). É de grande importância que através da experiência, o coordenador desenvolva sua identidade voltada para a assistência didática pedagógica, exercendo as funções de integrar e articular o trabalho docente, neste ponto demanda-se atributos como: ser empreendedor, formador e mediador no projeto pedagógico da escola (PRECINOTTO, 2014).

Os saberes inerentes à coordenação pedagógica são plurais e construídos coletivamente no cotidiano da escola, e perpassam pela competência de se relacionar com professores, alunos e pais, ou seja, pela capacidade de mediar conflitos e de garantir o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico (TOZETTO; KAILER, 2016).

Indo além da coordenação, Oliveira (2011) aponta outra função para o pedagogo, que consiste na supervisão. Para o autor, a função supervisora é mais ampla, consistindo no profissional que vê o processo como um todo, se inserindo num processo constante de reflexão-ação para se fazer cumprir o processo educativo. É esperado ainda do supervisor, a competência de resolver os problemas e superar os desafios na escola, os quais exigem o olhar investigativo. O que se percebe é a tendência de aproximação do supervisor com as funções de coordenar e de gerir a equipe educativa. Todavia, o supervisor agrega as funções de acompanhar, controlar, avaliar e direcionar as atividades da escola para atingir os propósitos desta (PASCOAL; HONORATO; ALBUQUERQUE, 2008; CARVALHO, 2014; LORENZET; ZITKOSKI, 2017).

Dentre das atribuições previstas, foi citada, de forma breve, na literatura consultada, o papel de orientação educacional, sendo a tarefa que por meio do diálogo, o pedagogo consegue levar ao educando a organizar seus pensamentos e atitudes. Neste processo é realizado um trabalho de escuta humanizada que visa atender as demandas dos alunos em torno das questões pertinentes a vida escolar, dando suporte as suas dificuldades e acompanhando em sua progressão (LORENZET; ZITKOSKI, 2017).

Os espaços de educação não formal também são apontados como nichos de atuação do pedagogo, havendo destaque para a pedagogia hospitalar e empresarial. Esta tendência de atuação em espaços diversos, parte da perspectiva em que a sociedade é extremamente “pedagógica”, o que consiste em dizer que não há um único modelo de educação, e tão pouco a escola seja o único espaço que ocorra aprendizagem (MARTINS, 2008).

No que concerne ao pedagogo empresarial, constrói-se um profissional que está inserido no contexto das empresas, preocupando-se com os processos de ensino aprendizagem do trabalhador (MARTINS, 2008). Alinhando este processo com os objetivos da empresa, uma vez que, a formação continuada do profissional é pensada para tornar a empresa competitiva, podendo contar com profissionais altamente capacitados.

Esta articulação feita pelo pedagogo entre o trabalhador e o conhecimento é realizada a partir da posição que o profissional de pedagogia ocupa no setor de RH da empresa, sendo necessário o domínio em torno de como os adultos aprendem, saber desenvolver competências e dominar técnicas de motivação (MARTINS, 2008). Segundo Claro e Torres (2012) há um leque de possibilidades para o pedagogo dentro das empresas, trabalhando como recursos humanos ou em consultorias internas e externas, desenvolvendo atividades prescritas no Quadro 01.

RECURSOS HUMANOS	CONSULTORIAS INTERNAS E EXTERNAS
Treinamento e desenvolvimento; Desenvolvimento de competências; Qualificação profissional; Programas de especialização.	Capacitação e formação profissional; Elaboração de projetos educacionais para público interno ou externo; Formação continuada; Alfabetização de adultos; Elaboração de jornais educativos Campanhas educativas.

Quadro 01 – Atividades desenvolvidas pelo pedagogo empresarial.

Fonte: (CLARO; TORRES, 2012).

No trabalho de Araújo (2009) é posto o perfil do pedagogo empresarial desejado pelas empresas, baseando-se em pressupostos como a criatividade, espírito de inovação, compromisso, pensamento estratégico, trabalho em equipe, capacidade de realização, direção de grupos, condução de reuniões, enfrentamento e análise das dificuldades da empresa.

Sobre a vivência do pedagogo no ambiente hospitalar, cinco artigos se desenvolveram em torno desta temática, a saber: Silva; Cardoso e Santos (2011); Santos e Rodriguero (2012); Cardoso; Silva e Santos (2012); Mazer e Tinós (2013); Loredó e Linhares (2016).

Antes de retratar a atuação do pedagogo hospitalar, é necessário ponderar que as classes hospitalares surgiram como uma modalidade de atendimento educacional ofertado a crianças e a adolescentes hospitalizados, esta prática foi efetivada mediante o direito das crianças e dos adolescentes hospitalizados à educação. O educando hospitalizado se ver impossibilitado de frequentar as aulas normais, neste ponto é que a mediação do pedagogo no hospital surge como alternativa para amenizar o sofrimento da enfermidade, conciliando o bem-estar físico, psíquico e emocional da criança (SANTOS; RODRIGUERO, 2012).

Esta perspectiva da pedagogia hospitalar está diretamente atrelada à noção da educação especial que prevê a inclusão de todas as crianças na rede regular de ensino, desta forma evitando-se prejuízos na aquisição de saberes decorrentes do adoecimento (MAZER; TINÓS, 2013). O professor da classe hospitalar cumpre uma série de funções, deste a de minimizar o sofrimento dos enfermos, ajudar na socialização da criança e garantir o aprendizado dos mesmos articulando desta forma dimensões psicológicas, educacionais e sociais (SILVA; CARDOSO; SANTOS, 2011). Em suma, o pedagogo hospitalar é o elo entre o aluno internado e a escola, garantindo o direito a aprender para todos (CARDOSO; SILVA; SANTOS, 2012; LOREDO; LINHARES, 2016).

Em suma, o pedagogo ocupa a posição de organizador do trabalho pedagógico, que se dá tanto na escola, quanto nos espaços não formais de ensino, levando em consideração as ações pedagógicas e administrativas em pró do ensino aprendizagem (VILA; SANTOS, 2012; HAAS, 2016). Desta forma, cabe ao profissional desenvolver as

competências necessárias em torno da convergência teoria-prática, da inclusão escolar, da mediação tecnológica e, sobre tudo, da formação eficaz e eficiente dos sujeitos (LEITE, 2007; ANDRADE, 2011; MARUYAMA; PACHECO, 2011; KAILER, 2013; JANZ, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que o campo de atuação do pedagogo além de vasto é diverso, e isso estaria diretamente ligada as mudanças ocorridas na sociedade do século XXI, a qual é caracterizada pelo acesso às informações rápidas e que são criadas e recriadas a todo momento. Este contexto criou uma sociedade altamente pedagógica, com espaços formais e não formais de ensino, cabendo ao sujeito saber se apropriar das informações e criar seu próprio repertório de conhecimento, e neste processo é que surge o pedagogo como a autoridade responsável por zelar pela mediação entre o conhecimento e os educandos.

Percebe-se que há uma progressiva superação da imagem em torno do pedagogo como o profissional que “conduz crianças”, sendo comprovada com a produção científica em torno dos espaços ocupados pelo pedagogo, a saber: coordenação pedagógica, supervisão, pedagogia hospitalar e empresarial.

Essa revisão bibliográfica contribuirá para a desmistificação do reducionismo que vincula à função do pedagogo na sociedade. Ainda esse trabalho se constitui um arcabouço, fonte de conhecimento, para ampliar a discussão da importância do pedagogo com agente de transformação socioeducacional.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Angela.; BRZEZINSKI, Iria.; FREITAS, Helena Costa.; SILVA, Marcelo Soares Pereira.; PINO, Ivany Rodrigues. Diretrizes curriculares do curso de pedagogia no Brasil: disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 96, p. 819-842, 2006.

ANDRADE, Elisa Daniele. **O pedagogo e as novas tecnologias**. TCC (Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

ARAUJO, Fracilane de Souza. **Pedagogia empresarial: uma nova área de atuação do pedagogo**. Monografia (Especialização em pedagogia empresarial). Universidade Candido Mendes. Posse, GO, 2009.

ARAÚJO, Gláucia Maria Guerra. **Implicações do perfil e das concepções dos pedagogos, que atuam em equipes multidisciplinares da secretaria de estado de educação do Distrito Federal, no atendimento às queixas escolares**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

BARBOSA, Andrea Haddad.; ABDIAN, Graziela Zambão. . Gestão escolar e formação do pedagogo: relações e implicações a partir da análise de projetos político-pedagógicos de universidades públicas. **Educação em revista**, Belo Horizonte, v. 29, n. 04, p. 245-276, 2013.

BARBOSA, Ivone Garcia. Educação infantil: o lugar da pedagogia e da educação física em uma perspectiva sócio-histórico-dialética. **Pensar**, v. 05, p. 71-91, 2002.

BOGORNYY, Quitéria Luiz da Silva. Atuação dos pedagogos em Universos não escolares. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 06, n. 01, p. 200-208, 2015.

BRITO, Kelly Brandão.; ROCHA, Luciana Alves. Formação de pedagogos: desafios e perspectivas no campo de atuação. IN: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4, 2012, Paraíba, **Anais do evento**, Campina Grande: Realize Editora, 2012.

CARBELLO, *Sandra Regina Cassol*. A atuação do pedagogo na gestão democrática da escola pública: a participação da comunidade como um desafio. **Revista Administração Educacional**, Recife, v. 04, n. 10, p. 1-202, 2013.

CARDOSO, Cristiane Aparecida.; SILVA, Aline Fabiana.; SANTOS, Mauro Augusto. Pedagogia hospitalar: a importância do pedagogo no processo de recuperação de crianças hospitalizadas. **Cadernos da Pedagogia**, São Carlos, v. 05, n. 10, p. 46-58, 2012.

CARVALHO, Isabella Abreu. Os desafios do pedagogo na função supervisora em uma instituição de educação profissional. **Holos**, Natal, RN, v. 2, p. 65-74, 2014.

CAVALCANTE, Maria.; FERREIRA, Eveline.; CARNEIRO, Isabel. A prática educacional do pedagogo em espaços formais e não-formais. **Revista Brasileira de Estudos em Pedagogia**, Brasília, v. 87, n. 216, p. 188-197, 2006.

CHUEKE, Gabriel Vouga.; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. São Paulo, v. 10, n. 02, p. 1-5, 2015.

CLARO, José Alberto Carvalho dos Santos.; TORRES, Mariana de Oliveira Fernandes. Pedagogia empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. **Revista Contrapontos**, v. 12, n. 02, p. 207-216, 2012.

CRUZ, Giseli Barreto. 70 anos do curso de pedagogia no Brasil: uma análise a partir da visão de dezessete pedagogos primordiais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1187-1205, 2009.

FERREIRA, L. S. Pedagogia como ciência da educação: retomando uma discussão necessária. **Revista Brasileira de Estudos em Pedagogia**, Brasília, v. 91, n. 227, p. 233-251, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAAS, C. M. "Ser pedagogo" para alunos egressos de um curso de pedagogia: dialogando com a prática formativa. **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 01, n. 01, p. 30-48, 2016.

- JANZ, L. A. Y. **Legitimidade e reconhecimento do papel do pedagogo no processo de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos**. Dissertação (Mestrado profissional em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.
- KAILER, P. G. L. O papel do pedagogo em relação à inclusão escolar. IN: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11, 2013. Curitiba, **Anais do evento**, Curitiba, 2013.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEITE, I. O pedagogo e o cientista da educação. **Momento**, Rio Grande, v. 18, p. 113-123, 2007.
- LIBÂNEO, J. C. Identidade da pedagogia e identidade do pedagogo. In: BRABO, T. S. A. M.; CORDEIRO, A. P.; MILANEZ, S. G. C. (Org.). **Formação da pedagoga e do pedagogo**: pressupostos e perspectivas. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- LIBÂNEO, José. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001.
- LIBÂNEO, José. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6ª. ed.-São Paulo, Cortez, 2002.
- LOREDO, C.; LINHARES, P. Pedagogia hospitalar: reflexões sobre a atuação do pedagogo no hospital. IN: CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 14, 2016, **Anais do evento**, São Paulo, 2016.
- LORENZENT, D.; ZITKOSKI, J. J. Contribuições pedagógicas em institutos federais: o supervisor escolar, o orientador e o pedagogo técnico-administrativo. **Revista Educação**, Porto Alegre, RS, v. 40, n. 03, p. 459-468, 2017.
- MARTINS, E. B. A. Educação além dos muros da escola: o papel do pedagogo. **Revista Eletrônica da faculdade Metodista Granbery**, n. 05, p. 1-13, 2008.
- MARUYAMA, H. H.; PACHECO, M. E. C. **O pedagogo na docência e sua importância no ensino-aprendizagem**. 2011. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_3_1247601325.pdf. Acesso em Outubro de 2019.
- MAZER, S. M.; TINÓS, L. M. Classe hospitalar como possibilidade de atuação do pedagogo em educação especial: compreendendo trajetórias profissionais de professoras. **Cadernos da Pedagogia**, São Carlos, v. 06, n. 12, p. 141-155, 2013.
- MELO, A. L. B. As práticas educativas desenvolvidas por pedagogos em espaços não escolares e os saberes profissionais mobilizados. In: Seminário ANPAE, **Anais do evento**, Goiás, 2012.
- OLIVEIRA, E. G. A função do pedagogo como supervisor escolar. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale**, Jaciara-MT, v. 04, n. 06, 2011.
- PASCAL, M.; HONORATO, E. C.; ALBUQUERQUE, F. A. O orientador educacional no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 47, p. 101-120, 2008.

PAULA, E. M. A. T.; MACHADO, E. R. Pedagogia: concepções e práticas em transformação. **Educar**, Curitiba n. 35, p. 223-236, 2009.

PINTO, U. A. **Pedagogia e pedagogos escolares**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

PINZAN, L. T. M.; MACCARINI, N. B. B.; MARTELLI, A. C. O pedagogo numa perspectiva de trabalho coletivo na organização escolar. **Analecta**, Guarapuava, Paraná, v. 04, n. 01, p. 19-28, 2003.

PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T.; ALMEIDA, L. R. O coordenador pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 42, n. 147, p. 754-771, 2012.

PRECINOTTO, V. L. **O pedagogo como coordenador pedagógico e sua função: situando a questão em suas reais dimensões**. TCC (Especialização em Coordenação Pedagógica). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

RAMAL, A. C. **"Pedagogo: a profissão do momento"**. Rio de Janeiro: Gazeta Mercantil, 6 de março de 2002.

SÁ, R. A. Pedagogia: identidade e formação. O trabalho pedagógico nos processos educativos não-escolares. **Educar**, Curitiba, n. 16, p. 171-180, 2000.

SALERNO, S. K.; LOPES, R. P.; KFOURI, S. F. O pedagogo na rede estadual do paraná: reflexões acerca de seu campo de atua o. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, GO, v. 13, n. 01, p. 2-16, 2015.

SANTOS, B. S.; RODRIGUERO, C. R. B. A atua o do pedagogo na ambiência hospitalar: perspectivas e limites. **Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v. 17, n. 02, p. 425-444, 2012.

SILVA, A. F.; CARDOSO, C. A.; SANTOS, M. A. O trabalho do pedagogo no Ambiente Hospitalar. **Revista Brasileira de Educa o e Cultura**, n. 4, p. 01-11, 2011.

SOARES, P. B.; CARNEIRO, T. C. J.; CALMON, J. L.; CASTRO, L. O. C. O. Análise bibliométrica da produ o científica brasileira sobre tecnologia de constru o e edifica es na base de dados *web of scienc*. **Ambiente Construido**, Porto Alegre, v. 16, n. 01, p. 175-185, 2016.

TAQUES, M. F.; CARVALHO, P. H. S.; B NI, A. C. S. D.; FANK, E.; LEUTZ, M. A. O papel do pedagogo na gestão: possibilidades de media o do currículo. 2010. Disponível em: <http://www.nre.seed.pr.gov.br/londrina/arquivos/File/4opapeldopedagogo.pdf>. Acesso em Outubro de 2019.

TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO-FILHO, E. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utiliza o da pesquisa-a o nos estudos organizacionais. IN: ECONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODU O, 26, Fortaleza, **Anais do Evento**, Fortaleza, 2006.

TOZZETO, S. S.; KAILER, P. Forma o inicial do coordenador pedagógico: análises e reflexões dos saberes profissionais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 23, n. Especial, p. 67-80, 2016.

VILA, M. F.; SANTOS, S. A. O papel do pedagogo e a organiza o do trabalho na escola. 2012. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/641-4.pdf>. Acesso em Outubro de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno(s) 3, 14, 18, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 53, 54, 55, 56, 58, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 181, 182, 183, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 200, 202, 210, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 239, 241, 242, 254, 256, 259, 261, 262, 266

Aprendizagem 5, 7, 8, 10, 13, 14, 16, 20, 23, 24, 27, 33, 34, 53, 56, 57, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 136, 137, 138, 140, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 183, 186, 192, 198, 204, 215, 216, 223, 224, 225, 244, 245

Arquivo 140, 145, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 275, 276

B

Biologia 27, 62, 128, 129, 131, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141

C

Capitalismo 1, 2, 3, 5, 256

Centros de Documentação 267, 268, 273, 274

Ciclo de Estudos 7, 8, 10, 11, 12, 15

Ciências 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 57, 68, 86, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 126, 131, 134, 136, 139, 140, 141, 171, 179, 186, 187, 196, 198, 201, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 219, 220, 241, 242, 244, 245, 255, 257, 262, 272, 276, 277

Coleções Entomológicas 128, 129, 131, 133, 134, 137, 138, 140

Computação 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73

Covid-19 125, 163, 164, 169, 170, 234

D

Desafio 13, 16, 26, 30, 85, 96, 105, 111, 126, 151, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 185, 194, 196, 200, 203, 206, 255, 260

Digital 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 120, 154, 159, 167, 169, 172

Docência 4, 18, 19, 21, 25, 26, 27, 30, 31, 55, 57, 58, 73, 81, 95, 138, 140, 162, 176, 180, 186, 189, 194, 196, 197, 208, 209, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 233, 248, 249, 265, 266

Docente 1, 5, 7, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 72, 73, 74, 76, 77, 81, 85, 86,

87, 88, 89, 90, 93, 101, 110, 129, 140, 145, 161, 171, 175, 179, 181, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 207, 211, 213, 215, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 233, 234, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 276

Documentário 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 35, 37, 38, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 77, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 113, 114, 115, 117, 126, 128, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 271, 276, 277

Ensino 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 253, 255, 257, 258, 259, 260, 262, 265, 271, 273

Escola 6, 9, 12, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 35, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 67, 68, 69, 72, 73, 100, 101, 102, 104, 105, 120, 121, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 134, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 164, 171, 175, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 223, 224, 225, 227, 230, 232, 233, 239, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 277

Ética 54, 197, 198, 200, 201, 206, 207, 244

Extensão 10, 19, 20, 25, 26, 27, 36, 85, 140, 208, 209, 213, 214, 217, 219, 220, 236, 238, 239, 245

F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104,

105, 106, 109, 110, 113, 129, 134, 139, 142, 146, 152, 153, 156, 157, 162, 165, 168, 169, 171, 174, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 211, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 231, 233, 234, 236, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 254, 259, 261, 262, 264, 265, 266, 276

I

IBICT 246, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 271, 276

Inclusão 4, 11, 55, 61, 64, 72, 100, 104, 106, 107, 111, 114, 126, 159, 177, 183, 184, 186, 242

Intérprete 107, 109

J

Juventude 208, 212, 216

L

Libras 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Linguagem 34, 35, 38, 69, 89, 118, 139, 143, 144, 147, 151, 155, 157, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 237, 241

Língua Portuguesa 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 72, 111, 193, 204, 210, 250, 275

M

Magistério Superior 208, 211, 213, 220

Matemática 4, 13, 27, 68, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 193, 210

Metodologias Ativas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 97, 98, 99

Multiletramentos 60, 61, 65, 70, 71, 72, 73, 158

Músicas 107, 109, 110

N

Neoliberal 1, 2, 3, 5, 6, 202

P

Pandemia 107, 125, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 230

Pedagogia 17, 28, 29, 30, 31, 33, 36, 37, 38, 40, 60, 61, 65, 70, 72, 99, 110, 141, 142, 143, 144, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 195, 196, 201, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 218, 219, 220, 234, 253, 260

Pedagogo 30, 50, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 256, 265

Pesquisa 10, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 49, 55, 57, 58, 69, 74, 80, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 112, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 151, 152, 163, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 179, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 234, 236, 238, 242, 247, 248, 249, 250, 253, 256, 258, 259, 261, 262, 264, 265, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277

Pesquisador 22, 24, 26, 58, 115, 119, 176, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 267, 268, 273, 274, 275, 277

PIBID 4, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 140

Políticas Públicas 1, 2, 48, 187, 206, 246, 264, 277

PPP 190, 191, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 261, 262, 263, 264

Prática 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 32, 37, 38, 40, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 71, 73, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 105, 110, 113, 129, 130, 134, 138, 141, 145, 153, 154, 157, 171, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 192, 195, 196, 200, 201, 205, 207, 212, 213, 216, 218, 223, 224, 225, 226, 227, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 276

Professor 5, 11, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 54, 57, 58, 59, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 135, 136, 138, 139, 144, 152, 154, 155, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 181, 183, 189, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 243, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 258, 259, 261, 263, 265, 266, 277

Proposta Pedagógica 28, 29, 30, 31, 33, 37, 60, 61, 77, 79, 154, 189, 191

R

Recurso Didático 86, 128, 129, 134, 136, 137, 138, 145

Relato de Experiência 18, 20, 22, 85

Residência Pedagógica 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59

Revisão Bibliográfica 172, 173, 175, 176, 184, 188, 236, 246, 247, 251, 262, 264, 266

S

Saberes 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 50, 55, 72, 73, 81, 86, 101, 144, 148, 158, 176, 182, 183, 186, 187, 190, 195, 196, 200, 201, 215, 216, 224, 225, 234, 236, 237, 238, 239, 266

Sequência Didática 65, 67, 68, 69, 70, 71

Sociedade 2, 6, 10, 13, 16, 19, 20, 21, 27, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 72, 73, 76, 101, 102, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 129, 135, 147, 150, 155, 157, 162, 164, 167, 169, 171, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 216, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 247, 248, 249, 253, 254, 257, 259, 260, 264, 273, 274, 276, 277

Surdos 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

T

Tecnologias 13, 24, 26, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 71, 72, 73, 89, 90, 93, 95, 98, 116, 117, 118, 121, 124, 125, 126, 152, 153, 154, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 184, 217, 218, 243, 270, 275

Teoria 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 23, 24, 30, 38, 71, 91, 94, 105, 113, 119, 138, 151, 171, 181, 184, 196, 203, 207, 213, 223, 234, 250, 265, 276

U

Unidade Acadêmica 208, 209

V

Videoaulas 95, 97, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Vivência 5, 23, 53, 75, 114, 137, 183, 221, 222, 227

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021